



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Governo do Estado do Pará  
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca  
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

# **Relatório de Gestão**

## **2016**

# **Relatório de Gestão**

## **2016**

**Governador do Estado do Pará**

Simão Robison Oliveira Jatene

**Vice-governador do Estado do Pará**

José da Cruz Marinho

**Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário e da Pesca**

Hildegardo de Figueiredo Nunes

**Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará**

**Diretoria Geral**

Luciano Guedes

**Diretoria Administrativa Financeira**

Weberson Gonçalves Lucas

**Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Vegetal**

Ivaldo Santos de Santana

**Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Animal**

Jefferson de Oliveira Pinto

**Coordenadoria de Gestão e Planejamento Estratégico**

Meirivan da Silva Barbosa

**Equipe de Elaboração do Relatório**

Jucenil Barata (Coordenadoria de Gestão e Planejamento Estratégico)

Meirivan da Silva Barbosa (Coordenadoria de Gestão e Planejamento Estratégico)

Rogério Ferreira Lourenço (Gerência de Estatística)

**SUMÁRIO**

Apresentação	05
Visão Geral	07
Perfil Institucional	07
Missão	07
Visão	07
Competências	07
O que fazemos?	08
Como atuamos?	08
Quem são nossos clientes?	09
Estrutura física e organizacional	10
Unidades	11
Síntese das Atividades Desenvolvidas	12
Dados Administrativos e Financeiros	12
Recursos Humanos	12
Recursos Financeiros e Administrativos	14
Dados Técnicos e Operacionais	16
Capacitação Técnica	16
Educação Sanitária Agropecuária	17
Defesa Sanitária Animal	18
Defesa Sanitária Vegetal	21
Inspeção Sanitária Animal	25
Inspeção Sanitária Vegetal	26
Fiscalização do Trânsito Agropecuário	28
Controle de Revendas de Vacinas	29
Sistema de Informações Geográficas	29
Desempenho do PPA 2016-2019	30

## APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), é responsável pela execução de políticas de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará, controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários; inspeciona e fiscaliza a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense; executa programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal; inspeciona e padroniza produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico; e realiza ações de Educação Sanitária.

As políticas formuladas pela Agência abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural e visam, além de atender o mercado interno, fazer com que os produtos agropecuários gerados no Estado possam competir, em preço, qualidade entre outras características desejadas pelo mercado e produzidos no restante do país. Com o objetivo de atender à crescente demanda pelo agronegócio, a Adepará, através dos programas de defesa e inspeção tem a missão o planejar e a executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

O setor agropecuário tem uma grande relevância na economia brasileira, sendo o único setor que apresenta crescimento, frente ao desempenho negativo econômico que o país enfrenta atualmente. No Pará, é atividade econômica que apresenta significativos índices de aumento, e maior potencial na geração de emprego e renda. A Adepará como agente de defesa agropecuária, contribui para o avanço do agronegócio no Estado, através de programas e atividades desenvolvidas, tendo como destaque: a cobertura vacinal em torno de 100% contra a febre aftosa; a ampliação da certificação sanitária da agroindústria; acompanhamento das pragas da soja, cacau, palmáceas e demais produtos vegetais; as atividades realizadas na prevenção da mosca da carambola; além das ações relevantes de apoio na certificação de produtos artesanais agropecuários.

Em março de 2016, o Decreto nº 1.513, que estabelece medidas de contenção de gastos com pessoal e outras despesas correntes, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo, suspendeu a participação de servidores em eventos de capacitação tais como: cursos, treinamentos, entre outros. E, nos levou a reduzir o número de atividades desenvolvidas.

Este relatório consolida a metodologia de customização introduzida no Relatório de Gestão de 2015, que além de cumprir o dever constitucional de prestar

contas das políticas de defesa agropecuária desenvolvidas no exercício de 2016. Também aponta os principais resultados obtidos neste exercício, e na execução do Plano Plurianual 2016-2019.

O documento está dividido em cinco tópicos: apresentação, visão geral, síntese das atividades desenvolvidas, dados administrativos e financeiro, dados técnicos e operacionais e desempenho do PPA 2016-2019.

**Luciano Guedes**  
**Diretor Geral**

## **VISÃO GERAL**

### ***Perfil Institucional***

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ é uma entidade de Direito Público, criada através da Lei Estadual Nº 6.482, de 17 de setembro de 2002. A Adepará foi constituída sob a forma de autarquia, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca.

A Adepará tem por finalidade executar a política de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará.

A defesa agropecuária é uma obrigação estatal definida pelas constituições federal e estadual como atividade indelegável e de relevante importância estratégica para implementação de uma política de desenvolvimento sustentável para o Estado, uma vez que, no mercado global a certificação sanitária de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal é fator limitante para a comercialização ao mesmo tempo em que é um diferencial de competitividade.

### ***Missão***

Planejar e executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

### ***Visão***

Ser referência nacional em defesa agropecuária, garantindo a segurança do consumo de produtos agropecuários para a preservação do meio ambiente e para a competitividade do agronegócio paraense.

### ***Competências***

- I. Planejar, coordenar, normatizar, fiscalizar e executar a política de Saúde Animal e Vegetal, e de defesa sanitária;
- II. Proceder com o controle de qualidade, de classificação, de inspeção, de padronização e do armazenamento de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal;
- III. Desenvolver atividades por delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e/ou pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP;

- IV. Propor e executar os programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal, e da educação sanitária, cumprindo e fazendo cumprir o que dispõe a legislação Federal e Estadual, no que concerne as atividades que compõe seus objetivos;
- V. Estabelecer medidas de prevenção e monitoramento sobre as ocorrências zoofitossanitárias no território paraense;
- VI. Exercer as atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VII. Elaborar e propor normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem agropecuária;
- VIII. Atuar como agente fiscalizador de novos empreendimento no setor agropecuário com foco na ampliação da produção e certificação sanitária.

### ***O que fazemos?***

- I. Erradicação e controle de pragas vegetais e doenças animais;
- II. Vigilância do trânsito intra e interestadual de vegetais e animais;
- III. Coordenação e execução de atividades de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Execução das atividades de controle da qualidade dos insumos agropecuários e dos produtos de origem animal e vegetal;
- V. Execução das atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VI. Elaboração de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade dos produtos de origem agropecuária e florestal;
- VII. Coordenação e execução de Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal.

### ***Como Atuamos?***

- I. Coordenando e executando Programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal;
- II. Controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários;
- III. Coordenando e executando Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Inspeccionando e fiscalizando a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense;



- V. Inspeccionando, classificando e padronizando produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico;
- VI. Cadastrando e credenciando profissionais que prestam serviços de sanidade animal e vegetal;
- VII. Mantendo atualizados os informes zoofitossanitárias.

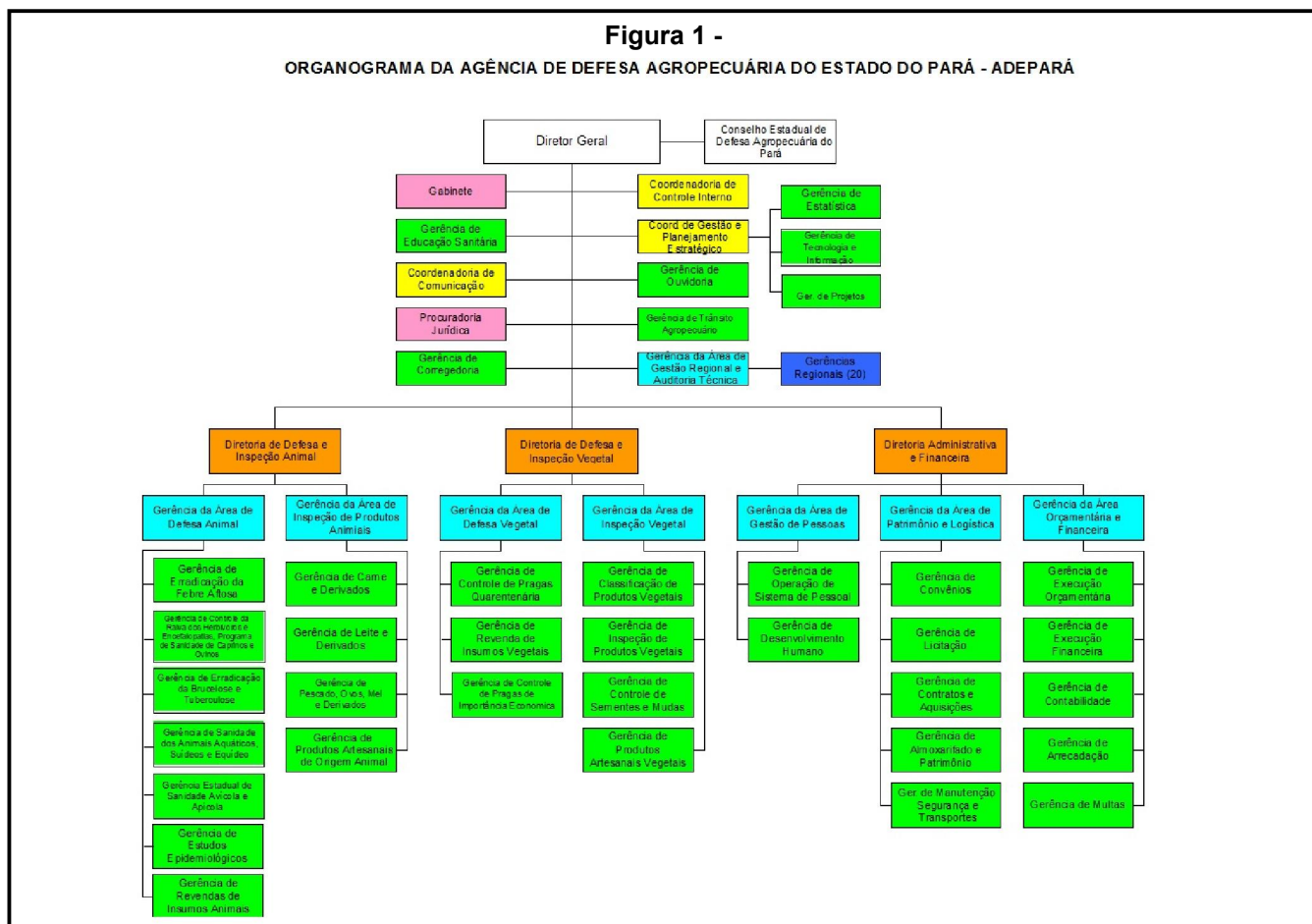
### ***Quem São Nossos Clientes?***

Nossos clientes são todos os integrantes da cadeia produtiva de produtos agropecuários, ou seja, produtores rurais, indústrias e fornecedores de insumos e serviços agropecuários, distribuidores, cooperativas, associações e sindicatos, agroindústrias, comerciantes atacadistas e varejistas, importadores e exportadores, empresários e quaisquer outros operadores do agronegócio ao longo da cadeia de produção.

### Estrutura Física e Organizacional

A ADEPARA tem sede em Belém e 198 unidades instaladas em todos os 144 municípios do Estado do Pará.

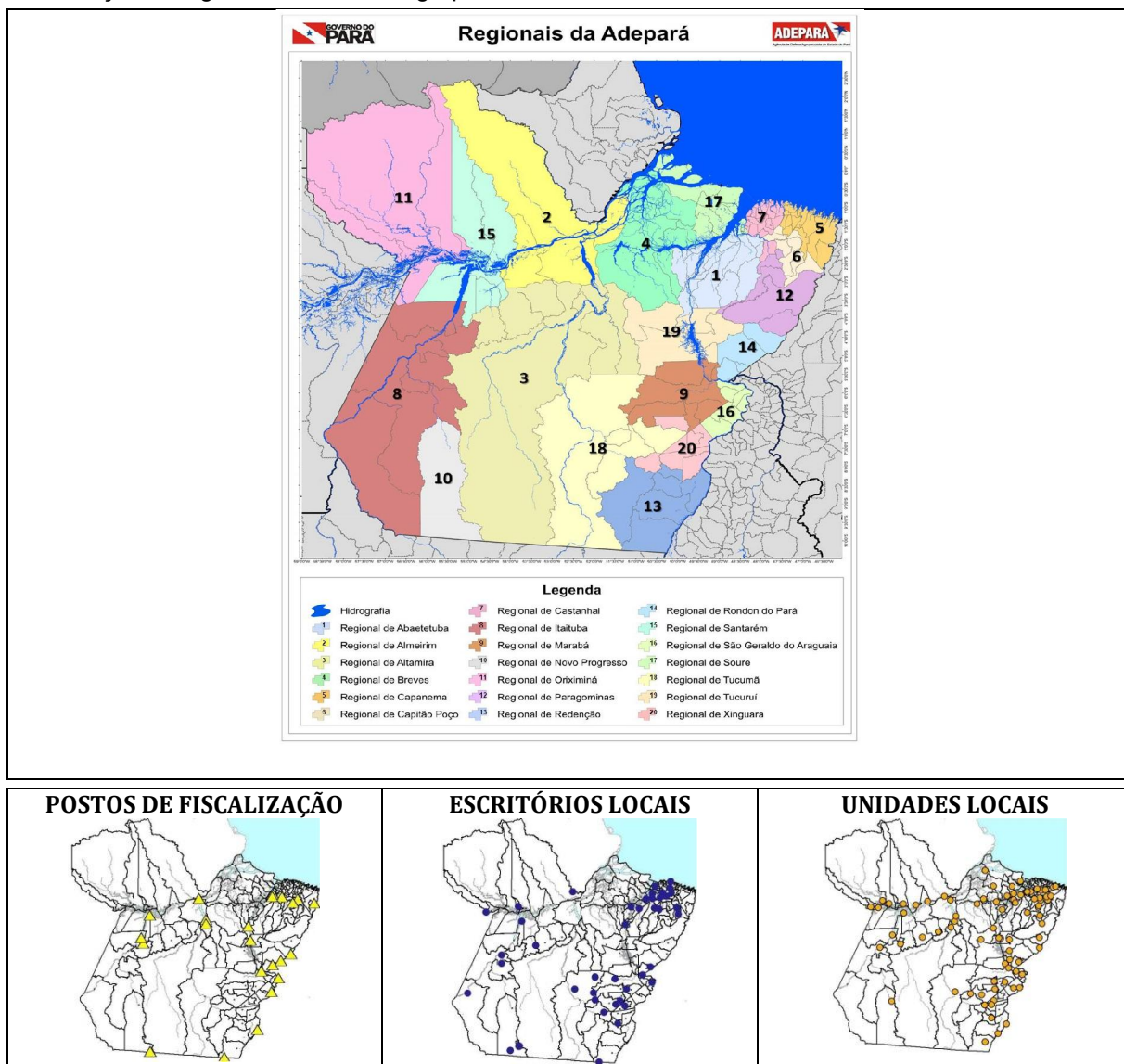
A Agência é administrada pela Diretoria Geral, junto com a Diretoria Técnica e Florestal, a Diretoria Operacional, e a Diretoria Administrativa e Financeira (Figura 1).



## Unidades

As unidades externas são administradas por 20 Gerências Regionais, 93 Unidades Locais de Sanidade Agropecuária - ULSA, 62 Escritórios de Atendimento à Comunidade e 24 Postos de Fiscalização Agropecuária – PFA (Figura 2).

**Figura 2** - Distribuição das Gerências Regionais, Unidades Locais, Escritórios Locais e Postos de Fiscalização da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará



Fonte: DITAF - ADEPARA

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De forma a aprimorar seu planejamento estratégico, a Adepará, em 2016 promoveu um conjunto de ações para a implementação de um novo ciclo de Planejamento Estratégico, com indicadores que meçam a eficácia, eficiência e efetividade de seus programas e ações executadas.

Esta visão mais holística permitiu que o novo Plano Plurianual 2016-2019 fosse discutido com todos os atores da Agência, em encontros de trabalho que envolveu os diversos níveis hierárquicos, buscando realizar uma ampla discussão, com identificação, hierarquização e priorização de demandas. Esse esforço objetivou melhorar o fluxo dos processos operacionais e criar uma matriz estratégica consistente e executável.

Ao mesmo tempo, foi fortalecida a estrutura organizacional da Adepará, buscando o equilíbrio na execução das ações de defesa agropecuária, respeitando a especificidade das áreas animal e vegetal. Desta forma, com alguns reordenamentos gerenciais, a Adepará tornou-se mais dinâmica na execução de suas atividades, produzindo melhores resultados de campo.

A consolidação do status de área livre de aftosa com vacinação pode ser medido pela taxa de cobertura vacinal, sempre acima de noventa por cento do efetivo do rebanho pecuário. Esse resultado é a comprovação da eficiente estratégia de fortalecimento da parceria com o setor produtivo, com destaque para as ações de educação sanitária e conscientização da defesa agropecuária como fator primordial de agregação de valor à produção e de desenvolvimento econômico e social.

## DADOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

### *Recursos Humanos*

A Agência vem otimizando a utilização de seus recursos humanos, visando atender a todas as suas demandas de trabalho. A **Tabela 1** informa a força de trabalho em 2016.

**Tabela 1** - Força de trabalho em 2016

Força de Trabalho	2016	% Correspondente
Efetivos	790	69,91%
Exclusivos Comissionados	30	2,65%
Cedidos de outros órgãos	66	5,84%
Temporários	123	10,88%
Estagiários	111	9,82%
<b>TOTAL</b>	<b>1.120</b>	<b>100</b>

Fonte: GAGP/Adepará

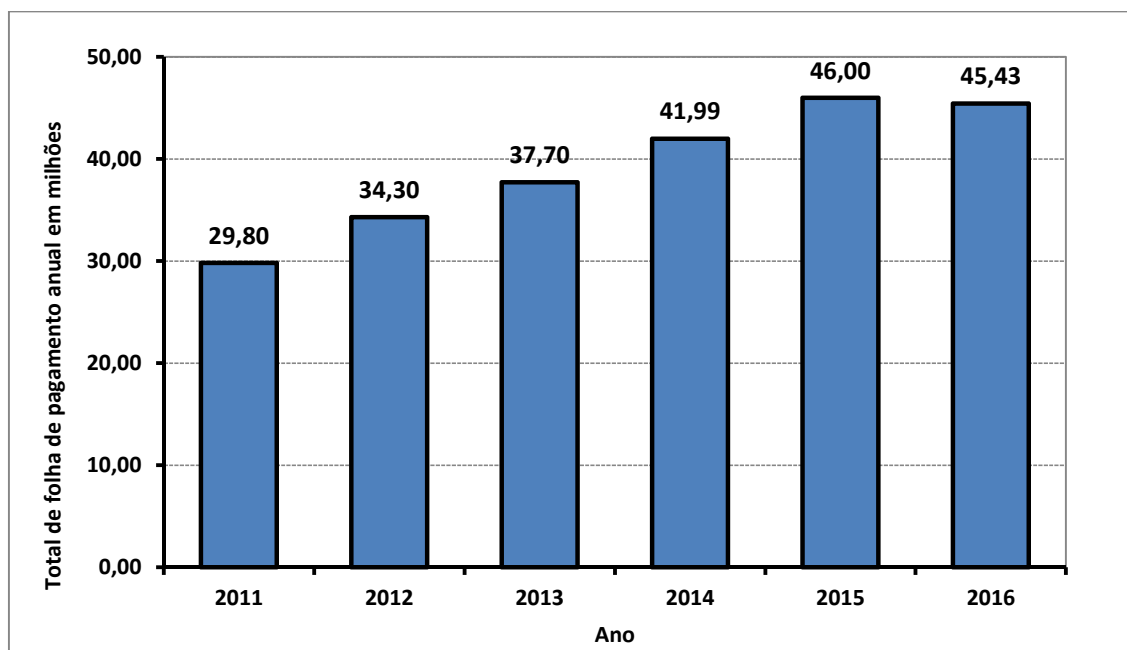
**Tabela 2** - Total de servidores efetivos por cargo

<b>Atividade</b>	<b>Nível</b>	<b>Cargos</b>	<b>2016</b>
<b>Fiscalização</b>	Superior - Fiscal Estadual Agropecuário	Engenheiro Agrônomo	104
		Médico Veterinário	161
		Engenheiro Florestal	08
	Agente Fiscal Agropecuário	Agente Fiscal Agropecuário	247
	Nível Fundamental	Auxiliar de Campo	46
<b>Técnico de Nível Superior</b>	Nível Superior	Analista de Sistema	01
		Químico	01
		Contador	02
		Advogado	02
		Administração	01
		Arquitetura	01
		Psicologia	01
		Serviço Social	01
		<b>Procurador Autárquico</b>	02
<b>Nível Médio e Fundamental</b>	Nível Médio Técnico	Assistente de Informática	-
	Nível Médio	Assistente Administrativo	196
		Motorista	09
	Nível Fundamental	Auxiliar Operacional	06
		Auxiliar de Laboratório	01
<b>TOTAL</b>			<b>790</b>

Fonte: GAGP/Adepará

Conforme o **Figura 3**, a folha de pagamento da ADEPARA, no período de 2013-2016 corresponde a uma média de R\$ 45.430,00, incluindo 13º salário.

**Figura 3** – Gráfico de evolução da folha salarial Bruta, no período de 2011-2016.



Fonte: GAGP/DAF - Jan/17 – incluindo 13º salário

### **Recursos Financeiros/Administrativos**

Em 2016 ADEPARA utilizou recursos oriundos do Estado visando efetuar as suas atividades fins. A **Tabela 3** indica evolução do orçamento atualizado da agência nos últimos quatro anos.

**Tabela 3** – Orçamento atualizado abrangendo o ano de 2016 (em R\$)

Ano	Custeio	Investimento	Pessoal	Total
2016	34.837.487,49	5.501.615,48	44.501.879,07	84.840.982,04

Fonte: GAOF/DAF/Adepará

A **Tabela 4** apresenta a execução orçamentária e financeira em 2016, demonstrando o gasto por grupo de despesas e origem do recurso.

**Tabela 4** – Despesas realizadas por grupo e recurso no ano de 2016 (em R\$)

<b>Fonte</b>	<b>Grupo de Despesa</b>	<b>2016</b>
Governo do Estado	Pessoal	39.782.631,62
	Custeio	6.581.748,19
	Investimento	-
	<b>Subtotal</b>	<b>46.364.379,81</b>
Arrecadação	Pessoal	2.995.947,00
	Custeio	23.489.569,27
	Investimento	1.013.849,20
	<b>Subtotal</b>	<b>27.499.365,47</b>
Convênio	Pessoal	-
	Custeio	52.373,53
	Investimento	-
	<b>Subtotal</b>	<b>52.373,53</b>
FUNCACAU	Pessoal	-
	Custeio	84.633,44
	Investimento	-
	<b>Subtotal</b>	<b>84.633,44</b>
	<b>Total</b>	<b>74.000.482,25</b>

Fonte: GAO/DAF/Adepará

No que tange ao comportamento da gestão orçamentária e financeira, as **Tabelas 5 e 6**, bem como a **Figura 4** indicam o comparativo dos últimos quatro anos.

**Tabela 5** – Despesas Realizadas por grupo pelo período entre 2013-2016 (em R\$)

Elemento	2013	2014	2015	2016
Custeio	20.940.018,23	22.033.524,90	18.662.793,39	30.208.054,43
Investimento	200.115,76	3.306.143,90	632.744,15	1.013.849,20
Pessoal	33.680.323,70	37.609.910,65	32.877.533,18	42.778.578,62
<b>Total</b>	<b>54.820.457,69</b>	<b>62.949.579,45</b>	<b>52.173.070,72</b>	<b>74.000.482,25</b>

Fonte: GAO/DAF/Adepará

**Tabela 6** – Quadro comparativo das despesas por grupo pelo período entre 2013- 2016 (em %)

Elemento	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Custeio	5,22%	-15,30%	24,52%
Investimento	1552,12%	-80,86%	11,15%
Pessoal	11,67%	-12,58%	7,38%

FONTE: GAO/DAF/Adepará

## **DADOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS**

### **Capacitação Técnica**

A capacitação técnica da Agência está ligada estritamente às gerências responsáveis pela elaboração e execução das ações de defesa e inspeção agropecuária. Assim, foram realizados diversos cursos, palestras, reuniões, seminários, treinamentos e oficinas visando o aperfeiçoamento técnico do corpo profissional da Agência, de outras instituições e profissionais autônomos que prestam serviços de responsabilidade técnica junto ao setor produtivo. Além dessas ações específicas, a Adepará também realizou eventos públicos para a promoção da defesa agropecuária junto à sociedade civil. As **Tabelas 7 e 8** a seguir descrevem as ações realizadas.



**Tabela 7** – Eventos técnicos realizados pela Adepará em 2016

<b>Evento</b>	<b>2016</b>
Capacitações - Treinamentos/Cursos	-
Reuniões Técnicas	8
<b>Total</b>	<b>8</b>

Fonte: GES/Adepará

**Tabela 8** – Total de participantes nos eventos públicos da Adepará em 2016

<b>Evento</b>	<b>2016</b>
Participantes	26.454

Fonte: GES/Adepará

### ***Educação Sanitária Agropecuária***

O Programa de Educação Sanitária da Adepará tem como objetivo dar suporte às ações de inspeção e defesa animal e vegetal, buscando informar e estimular a mudança de hábitos em seu público alvo, através do desenvolvimento de campanhas e projetos educativos, contribuindo para uma atividade agropecuária e agroindustrial sustentável no Estado. As ações educativas são desenvolvidas junto às comunidades e entidades representativas de produtores rurais, além de escolas do meio rural urbano, feiras agropecuárias e outros eventos do setor. Tais ações são programadas e executadas em parceria com órgãos e entidades, bem como, com as próprias comunidades, valorizando a integração interinstitucional e o conhecimento local.

Com a necessidade de prosseguir com esclarecimentos e desenvolvimento dos Programas Sanitários Agropecuários pelo Estado do Pará, a fim de promover mudanças cognitivas na comunidade como um todo é que a Adepará vem trabalhando projetos educativos como o Projeto Educando nos Parques, Erradicação da Mosca da Carambola, Prevenção e Monitoramento da Monilíase do Cacau e Broca do Cupuaçu, Brasil Livre de Febre Aftosa, Alimentos Seguros e Saudáveis, Uso Correto de Agrotóxicos e o Projeto Adepará na Escola que, através de atividades lúdicas e específicas conseguem atingir todo o público alvo.

A Educação Sanitária a qualquer tempo é peça de suma importância dentro das ações sanitárias no Estado uma vez que proporciona à comunidade a capacidade de transformar seus membros em difusores de informação.

A **Tabela 9** informa o total de participantes dos eventos de educação sanitária realizados pela Adepará no ano de 2016.

**Tabela 9** – Total do público atingido nos eventos de educação sanitária no ano de 2016

ANO	TOTAL		ORIENTAÇÃO A PRODUTORES RURAIS	TOTAL GERAL
	EVENTOS	PÚBLICO	ULSA/PROPRIEDADE	PÚBLICO
2016	1.587	12.787	18.117	36.020

Fonte: GES/Adepará

### ***Defesa Sanitária Animal***

A Defesa Sanitária Animal cujo objetivo é promover e salvaguardar a sanidade dos rebanhos pecuários do Estado, bem como preservar os interesses sociais, econômicos e de saúde pública, através da prevenção, combate e erradicação de doenças dos animais, buscando a conformidade e qualidade da produção pecuária. Os programas sanitários e a vigilância epidemiológica também buscam minimizar os riscos de introdução e disseminação de doenças exóticas.

Dentre os principais programas de defesa sanitária animal destaca-se a Erradicação da Febre Aftosa, realizado através da criação, manutenção e ampliação de áreas livres da doença.

Entre as atividades desenvolvidas no processo de erradicação e controle da Febre Aftosa no Estado do Pará está a execução, o controle e a avaliação das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa; o planejamento, a coordenação e a avaliação das ações do programa no Pará a nível Estadual; a realização de 04 etapas de vacinação contra Febre Aftosa por ano; o cadastramento de propriedades rurais; a fiscalização da distribuição e do comércio de vacina contra Febre Aftosa; atividades de educação sanitária, organização e estímulo à participação da comunidade no programa; supervisão da vacinação em propriedades de risco; o controle de trânsito de animais e de seus produtos e sub-produtos (intra e interestadual); a fiscalização de eventos agropecuários (feiras, exposições, leilões e outras aglomerações) e o atendimento imediato a Notificação de suspeitas de Febre Aftosa.

Destacam-se ainda, os programas de Controle da Raiva dos Herbívoros, Brucelose e Tuberculose Bovina, Anemia Infecciosa Equina, Mormo, Influenza Aviária e Doença de Newcastle. As **Tabelas 10 a 17** indicam as realizações da Defesa Animal no ano de 2016.

**Tabela 10** – Evolução da cobertura vacinal no estado do Pará (em %) no ano de 2016.

ÁREAS	COBERTURA VACINAL %				
	Mar/Abr	Maio	Jul/Ago	Ago/Set	Nov/Dez
Área Livre de Febre Aftosa	-	98,86	-	96,72	98,21
Área Não Livre de Febre Aftosa	97,78	97,14	100	98,67	98,33

Fonte: GPEEFA/GEDA/Adepará

A Adepará tem mantido o índice de cobertura vacinal em níveis próximos a 100%, o que indica o comprometimento do Estado em manter o status de área livre de aftosa com vacinação.

**Tabela 11** - Atividades de vigilância sanitária e epidemiológica relacionadas ao controle dos transmissores da raiva no ano de 2016

ATIVIDADES DE CONTROLE	2016
Controle de focos	8
Animais Vacinados	52.052
Morcegos hematófagos capturados	384
Equipes treinadas para captura	0

Fonte: GEDA/ Adepará

**Tabela 12** - Atividades educativas e de capacitação técnica relacionadas ao controle da raiva dos herbívoros e outras encefalopatias, no ano de 2016.

ATIVIDADES	2016
Palestras	3.099
Reuniões Técnicas	4

Fonte: GEDA – Adepará

**Tabela 13** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola - cadastramento, no ano de 2016.

ATIVIDADES	2016
Quantidade de municípios atendidos	8
Quantidade de cadastros	22
População de aves cadastradas	1.383

**Fonte:** GEDA – Adepará

**Tabela 14** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola – vigilância epidemiológica, no ano de 2016.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2016</b>
Quantidade de municípios atendidos	26
Quantidade de visitas realizadas	291
População de aves atendidas	2.383

**Fonte:** GEDA/Adepará

**Tabela 15** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Suídea - vigilâncias epidemiológicas, no ano de 2016.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2016</b>
Quantidade de municípios atendidos	28
Quantidade de visitas realizadas	232
População de suídeos existentes	18.862

**Fonte:** GEDA – Adepará

**Tabela 16** - Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Sanidade Suídea - cadastramentos, no ano de 2016.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2016</b>
Quantidade de municípios atendidos	28
Quantidade de cadastros	112
População de suídeos existentes	19.832

**Fonte:** GEDA – Adepará

**Tabela 17** – Atividades realizadas pelo Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, no ano de 2016.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2016</b>
Bezerras Bovídeas Existentes*	2.157.671
Bezerras Bovídeas Vacinadas	1.693.943

**Fonte:** GEDA – Adepará

\* Número total de bezerras entre 3 e 8 meses de idade

## ***Defesa Sanitária Vegetal***

A Defesa Sanitária Vegetal é responsável por assegurar a sanidade dos vegetais para estarem aptos à comercialização, através de ações de combate, controle e erradicação de pragas que possam causar prejuízos aos cultivos agrofloretais do Estado. As ações de prevenção minimizam os riscos de introdução e disseminação de pragas exóticas de risco potencial para a agricultura estadual.

Uma importante atividade da defesa vegetal é a fiscalização do comércio, da manipulação e do uso de agrotóxicos e afins. Devido ao alto risco dos agrotóxicos à saúde humana e ao meio ambiente, realiza-se a fiscalização para garantir a devolução e destinação final correta das embalagens vazias de agrotóxicos.

É também uma ação da defesa vegetal a fiscalização do comércio de sementes e mudas e a inspeção fitossanitária em viveiros de mudas.

### Programas de pragas de Importância Regional

Trata-se de programas que visam proteger o agronegócio paraense, inclusive agricultura familiar; prevenir a introdução de pragas no Estado do Pará; minimizar o risco de disseminação para áreas indenadas no Estado, monitorando e controlando pragas já existentes; melhorar a qualidade e aumentar a competitividade dos produtos agrícolas do Estado do Pará; buscar alternativas para aprimoramento do Manejo Integrado de pragas (MIP) de espécies-praga de grande impacto econômico, em produtos agrícolas, em parceria com Instituições de Pesquisa e Assistência Técnica.

As principais atividades realizadas neste programa são listadas nas **Tabelas 18 a 20**.

**Tabela 18** – Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura de soja do estado no Pará no ano 2016

<b>Descrição do Indicador</b>	<b>2016</b>
Levantamentos fitossanitários (unitário)	2.297
Área inspecionada (ha)	173.999,18
Área fiscalizada (vazio sanitário da soja – ha)	218.253,91

Fonte: GEDV/Adepará

Em relação à cultura da soja a Portaria nº 2.634/2014, estabeleceu, como medida preventiva, o calendário de vazio sanitário para a cultura da soja no território paraense em 03 (três) períodos: de 15/07 a 15/09, nas microrregiões de Conceição do Araguaia, Redenção, Marabá, São Félix do Xingu, Parauapebas, Itaituba (com

exceção dos municípios de Rurópolis e Trairão) e de Altamira (Distritos de Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra); de 01/setembro a 30/outubro, nas microrregiões de Paragominas, Bragantina, Guamá, Tomé-Açu, Salgado, Tucuruí, Castanhal, Arari, Salgado, Belém, Cametá, Furos de Breves e de Portel, e de 01/outubro a 30/novembro, na microrregião de Santarém, Almeirim, Óbidos, Itaituba (municípios de Rurópolis e Trairão), e de Altamira (com exceção dos Distritos de Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra).

**Tabela 19** - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura da pimenta-do-reino no estado no Pará no ano de 2016

Descrição do Indicador	2016
Levantamentos fitossanitários	226

Fonte: GEDV/ Adepará

**Tabela 20** - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura do abacaxi no estado do Pará, no ano de 2016

Descrição do Indicador	2016
Levantamentos fitossanitários	241

Fonte: GEDV/ Adepará

### Programas de Pragas de Importância Quarentenária

Trata-se de programas cujo objetivo é proteger o agronegócio, evitando a introdução de pragas quarentenárias no Estado do Pará, ou em regiões do Estado, bem como executar o monitoramento, controle e erradicação das pragas quarentenárias em conformidade com as normas.

As ações realizadas nos Programas são baseadas nas inspeções fitossanitárias, monitoramento populacional, certificação fitossanitária e georreferenciamento das propriedades, unidades de produção, unidades de consolidação, viveiros e campos de matrizes. As principais atividades realizadas neste programa são listadas nas **Tabelas 21 a 25**.

**Tabela 21** – Inspeções do Programa de Controle das Pragas Quarentenárias das Bananeiras e Helicônias (moko da bananeira e sigatoka negra), no ano de 2016

Descrição do Indicador	2016
Inspeções realizadas	13

Fonte: GEDV/ Adepará

**Tabela 22** - Relatório de inspeções do Programa de Controle da Praga Quarentenária Ácaro Vermelho das Palmeiras no ano de 2016

Descrição do Indicador	2016
Inspeções realizadas	407

Fonte: GEDV/ Adepará

**Tabela 23** – Atividades realizadas na prevenção da *Broca da Teca* pelo período no ano de 2016

Descrição do Indicador	2016
Inspeções realizadas	66

Fonte: GEDV/ Adepará

**Tabela 24** – Atividades realizadas de levantamento e detecções das pragas dos citros no ano 2016

Descrição do Indicador	2016
Inspeções realizadas	303

Fonte: GEDV/ Adepará

**Tabela 25** – Atividades realizadas no programa fitossanitário na cultura do cacau e cupuaçu no ano 2016

Descrição do Indicador	2016
Inspeções realizadas	551

Fonte: GEDV/ Adepará

É importante destacar, nas atividades de defesa vegetal o efetivo combate à praga *Bactrocera carambolae* (mosca da carambola), considerada uma das espécies de moscas-das-frutas de importância econômica prejudicial à fruticultura mundial. O combate a esta praga visa evitar que a mesma se estabeleça no estado do Pará e posteriormente aos outros Estados da Federação, o que poderá representar perdas na ordem de R\$ 400.000.000,00 no setor da fruticultura brasileira, ocasionando aumento nos custos de produção, impactos ambientais e queda nas exportações de frutos 'in natura'. Assim, impedir que esta praga se instale em território paraense tem sido uma preocupação constante da Adepará que vem investindo reiteradamente na fiscalização de fronteira com o Amapá, bem como em ações contínuas de monitoramento das armadilhas instaladas para combate a esta praga (**Tabela 26**). As atividades realizadas através de armadilhamento e do controle do trânsito de vegetais hospedeiros, vem se mostrando eficazes, minimizando os riscos da rápida dispersão para áreas indenens, evitando com isso grandes danos a fruticultura paraense e à

fruticultura nacional. Desta forma, a continuidade das ações de monitoramento através de armadilhas de captura e controle das mesmas em locais de ocorrência, além do controle do trânsito de vegetais hospedeiros é essencial para manter as exportações brasileiras de frutas.

**Tabela 26** – Atividades realizadas na prevenção da *Mosca da Carambola* no ano de 2016

Descrição do Indicador	2016
Monitoramentos realizados	6.181

Fonte: GEDV/ Adepará

### Agrotóxicos

A Gerência de Agrotóxicos fiscaliza e inspeciona pessoas físicas e jurídicas que comercializam, armazenam, transportam, usam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos e afins; cadastra pessoas jurídicas que comercializam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos; cadastram produtos agrotóxicos e afins, de uso agrícola, registrados no órgão federal para serem utilizados no território paraense; registram pessoas físicas e jurídicas que comercializam ou prestam serviços na aplicação de agrotóxicos e afins; inspecionam postos e centrais de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos; intermediam a construção de novos postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos; executarem treinamentos técnicos; realiza eventos educativos (reuniões, palestras, workshops, seminários); elabora pareceres técnicos em conformidade com a Legislação de Agrotóxicos e afins; elabora material informativo e roteiros para uso nas fiscalizações.

**Tabela 27** – Atividades realizadas no controle e inspeção de agrotóxicos no ano de 2016

Atividades	Und	2016
Fiscalização realizadas em revendas	unit.	618
Fiscalizações realizadas em prestadoras de serviços	unit.	18
Fiscalizações realizadas em propriedades rurais	unit.	435
Revendas e prestadoras de serviços registradas	unit.	269
Produtos agrotóxicos pré-cadastrados	unit.	1.066
Embalagens devolvidas de agrotóxicos	kg	260.514

Fonte: GEDV/ Adepará



### ***Inspeção Sanitária Animal***

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal é um setor de vital importância ao agronegócio, por possuir um amplo leque de atuação na cadeia produtiva da pecuária do Estado do Pará, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade, inócuos à saúde pública, inspecionados e seguros ao consumidor final, além de assegurar um aproveitamento racional e completo dos produtos e derivados de origem animal, minimizando desta forma a agressão ao meio ambiente.

**Tabela 28** - Quantitativo de sanções aplicado em estabelecimentos fiscalizados e inspecionados pelo SIE – 2016.

<b>Documento</b>	<b>2016</b>
Auto de Apreensão	44
Auto de Infração e Multa	30
Auto de Inutilização	23
Termo de Inutilização	14
Termo de Cancelamento de Registro	03
Termo de Advertência	13
Termo de Apreensão	11
Termo de Desinterdição	05
Termo de Interdição	34
Termo de Doação	01
Termo de Fiel Depositário	12
Termo de Incineração	07
Termo de Liberação	11
Termo de Notificação	66
Termo de Suspensão de Atividade	11
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>285</b>

Fonte: GSIE/ Adepará

**Tabela 29** – Quantitativo de empresas registradas no SIE no ano de 2016

<b>Natureza do Estabelecimento (Classificação)</b>	<b>2016</b>
Entrepasto de Pescados	14
Fábrica de Conservas	5
Fábrica de Laticínios	48
Matadouro de Aves e Coelhos	02
Matadouro Frigorífico	18
Usina de Beneficiamento	08
Granja Avícola	01
Entrepasto de Mel e Cera de Abelhas	01
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>

Fonte: GSIE/ Adepará

**Tabela 30** – Volume de abate nos estabelecimentos registrados no SIE no ano de 2016

<b>Espécie</b>	<b>2016</b>
Aves	13.321.792
Bovinos	525.657
Bulalinos	6.910
<b>TOTAL</b>	<b>15.699.280</b>

Fonte: GSIE/ Adepará

**Tabela 31** - Produção de pescados em estabelecimentos registrados no SIE no ano de 2016 (em kg)

<b>Produto</b>	<b>2016</b>
Matéria-Prima	875.602
Peixe	2.914.596
Caranguejo	23.612
Camarão	334.219
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.148.029</b>

Fonte: GSIE/ Adepará

### ***Inspeção Sanitária Vegetal***

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal tem como principal objetivo garantir a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos destinados ao consumo, através da inspeção e fiscalização das unidades produtoras ou processadoras desses alimentos. Em parceria com outros órgãos, realiza também a

padronização de produtos vegetais potencialmente importantes para a economia do Estado, de forma a facilitar a escolha pelo consumidor com base nos itens padronizados dos produtos.

A inspeção sanitária vegetal vem procedendo com a implantação da inspeção de produtos de origem vegetal no Estado do Pará, selecionando e capacitando o corpo técnico da ADEPARA, que foi estabelecido na programação das ações do projeto SUASA (Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária) para executar as ações inspeção e fiscalização das agroindústrias produtoras de produtos de origem vegetal, viabilizando um modelo que vise apoiar o agronegócio, abrangendo toda a cadeia produtiva destes segmentos.

**Tabela 32** – Atividades realizadas no controle e Inspeção de Produtos de Origem Vegetal no ano de 2016

<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Municípios Atendidos</b>	<b>Estabelecimentos Registrados</b>	<b>Produtores Atendidos</b>
Produtores Atendidos	20	07	136

Fonte: DDIV/ Adepará

A Adepará incrementou o cadastramento de unidades produtivas, padronização de produtos regionais, conforme determina a Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011, que dispõe sobre normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará. A Adepará vem apoiando a execução de programas estratégicos à melhoria da qualidade da produção, como o Programa Estadual da Qualidade do Açaí, o Programa Alimento Seguro e o Projeto de Padronização de Produtos Regionais.

### Sementes e Mudanças

A Fiscalização do comércio de sementes e mudas tem por finalidade atestar a qualidade e padrões de sementes e mudas comercializadas no Estado, obedecendo às normas vigentes estabelecidas em Lei quanto aos padrões desses insumos, garantindo dessa forma a disponibilidade de sementes e mudas com qualidade genética, física e fisiológica, com segurança fitossanitária às culturas e evitando a disseminação de pragas.

A Lei 10.711 de 2003/MAPA, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças atribui aos Estados, a competência para elaborar normas e

procedimentos complementares relativos à produção, bem como exercer a fiscalização do comércio estadual.

A Gerência de Sementes e Mudas tem como finalidade fiscalizar o comércio de sementes e mudas, objetivando garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação e de reprodução vegetal comercializado em todo o território paraense.

**Tabela 33** – Atividades realizadas no controle e inspeção de sementes e mudas no ano de 2016

<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Municípios Atendidos</b>	<b>Estabelecimentos Cadastrados</b>	<b>Fiscalizações Realizadas</b>
Fiscalizações realizadas	46	127	255

Fonte: GICV/ Adepará

### Classificação Vegetal

No que tange à classificação vegetal, os resultados alcançados são relatados a seguir.

**Tabela 34** – Volume de classificação vegetal realizado no ano de 2016 (em kg)

<b>Descrição do Indicador</b>	<b>2016</b>
Produto vegetal classificado	758.559,16

Fonte: GICV/ Adepará

### ***Fiscalização do Trânsito Agropecuário***

A fiscalização do transporte de animais e vegetais é feita nos postos localizados nas divisas estaduais e limites municipais, além de portos e aeroportos. Essa fiscalização tem por objetivo verificar a conformidade dos produtos em trânsito com a legislação vigente e, principalmente, servir como barreira para a entrada de doenças e pragas exóticas à região, que possam causar prejuízos à economia do Estado. Essa atividade também permite evitar a entrada ou saída de produtos elaborados ou processados sem a inspeção sanitária oficial, que podem oferecer riscos à saúde do consumidor. Para isto estruturas de fiscalização sejam fixas ou móveis, são fundamentais. Atualmente os Postos Fixos instalados e estruturados são 24, dispostos estrategicamente visando atender a critérios legais presentes na Legislação Agropecuária vigente.

**Tabela 35** – Total de fiscalizações realizadas nos postos fixos e móveis (unidade) no ano de 2016

Indicador	2016
Número de fiscalizações	38.705

Fonte: GTAGRO/ Adepará

**Tabela 36** – Total de ocorrências nos postos fixos e móveis (unidade) no ano de 2016

Indicador	2016
Número de ocorrências	39

Fonte: GTAGRO/ Adepará

### **Controle de Revendas de Vacinas**

A Adepará, por meio do controle de revendas de vacinas, aumentou a credibilidade do processo de vacinação do efetivo animal em todo o Estado, promovendo o estrito acompanhamento dessa atividade nos períodos de campanha de vacinação contra febre aftosa, brucelose, raiva, etc. O procedimento de rastreamento das doses de vacina, desde sua saída dos laboratórios, passando pelas revendas até chegar ao rebanho do produtor é um resultado significativo que a Adepará buscou e alcançou nestes últimos quatro anos.

A Tabela 37 indica a evolução das revendas cadastradas e as doses de vacinas comercializadas.

**Tabela 37** – Evolução das propriedades rurais cadastradas e georreferenciadas inseridas no SIAPEC pelo período de 2012-2016

Indicador	2013	2014	2015	2016
Revendas cadastradas	503	487	642	529
Doses de vacinas comercializadas	40.600.000	45.640.500	56.000.000	56.788.700

Fonte: DDIA/ Adepará

### **Sistema de Informações Geográficas**

A informatização de todos os procedimentos de defesa e inspeção agropecuária, realizadas pela Adepará, vem aumentando o número de propriedades rurais georreferenciadas e controlando em tempo real a movimentação de trânsito agropecuário e campanhas de vacinação. A Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA), Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV), e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV), já estão implantadas na quase totalidade das unidades da Agência em todo o Estado. A Tabela 38 informa o total destes documentos de trânsito emitidos pela Adepará.

**Tabela 38** – Emissão documentos de trânsito agropecuário no ano de 2016

Indicador	2016
GTA Eletrônica emitida	549.103
PTV Eletrônica emitida	5.212
GTV Eletrônica emitida	2.857

Fonte: DDIV e GTAGRO/ Adepará

Atualmente a Adepará, por meio do Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC), acompanha a produção agropecuária de um total de 118.737 propriedades rurais. A evolução deste controle é destacada na **Tabela 39**.

**Tabela 39** – Evolução das propriedades rurais cadastradas e georreferenciadas inseridas no SIAPEC pelo período de 2013-2016

Indicador	2013	2014	2015	2016
Propriedades rurais cadastradas	91.429	110.505	116.873	164.745

Fonte: GTSI - ADEPARA

## DESEMPENHO DO PPA (2016-2019)

Dentro das metas estabelecidas no Plano Plurianual de Governo (PPA) pelo período de 2016-2019, a Adepará vem realizando suas atividades visando o cumprimento dos mesmos, conforme as **Tabelas 40 a 46** a seguir, que demonstram o executado até outubro de 2016.

**Tabela 40** – Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários

Indicador	Meta	Alcançado
Produtor Atendido (unidade)	765	671

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 41** – Classificação de Produtos de Origem Vegetal

Indicador	Meta	Alcançado
Produto Classificado (toneladas)	17.355	31.482

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 42 – Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos**

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Alcançado*</b>
Propriedade Inspeccionada (unidade)	396	0

Fonte: CGPLA/ Adepará

\*Ação planejada com valores de Convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que até o momento não foram liberados.

**Tabela 43 – Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais**

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Alcançado</b>
Propriedade Inspeccionada (unidade)	10.754	27.475

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 44 – Fiscalização e Inspeção Agropecuária**

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Alcançado</b>
Inspeção Realizada (unidade)	69.682	53.420

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 45 – Promoção da Educação Sanitária**

<b>Produto</b>	<b>Meta</b>	<b>Alcançado</b>
Evento Realizado (unidade)	2.016	3.428

Fonte: CGPLA/ Adepará

**Tabela 46 – Vacinação do Rebanho Pecuário**

<b>Produto</b>	<b>Meta</b>	<b>Alcançado</b>
Rebanho Vacinado (em percentual)	94%	98%

Fonte: CGPLA/ Adepará